
DOCUMENTO CONFIDENCIAL
USO RESTRITO DA UNICAFES-PR



MANUAL DE ORIENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS OPERACIONAL



Execução:

Nézio José da Silva – Gestor de Projetos Agricultura Familiar e Agroindústrias
Regional Sudoeste - SEBRAE
João César Defendi – Consultor - SEBRAE
Ronaldo Veroneze – Consultor - SEBRAE
Inácio Pereira – UNICAFES-PR
Equipe Interna da UNICAFES-PR

FRANCISCO BELTRÃO-PR

30 de junho de 2010

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. SETOR COMERCIAL.....	06
2.1. DEPARTAMENTO DE VENDAS.....	06
2.2. DEPARTAMENTO DE COMPRAS.....	07
2.3. DEPARTAMENTO DE MARKETING.....	08
3. SETOR ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO.....	09
3.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	09
3.2. DEPARTAMENTO FINANCEIRO.....	11
3.3. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS.....	12
3.4. DEPARTAMENTO CONTÁBIL.....	13
4. SETOR TÉCNICO.....	13

1. INTRODUÇÃO

Em meados do século XIX, como decorrência da revolução industrial na Europa, eram cada vez maiores as dificuldades nas relações capital-trabalho. Os trabalhadores estavam fragilizados pelo poder da indústria, de um lado, e dos comerciantes, de outro.

Nesse contexto, surgiram pensadores que tentaram criar, na teoria e na prática um sistema alternativo, que tivesse como centro de referência a pessoa humana e não o lucro.

Durante o ano de 1844, um grupo de vinte e oito tecelões se reuniu para analisar as idéias cooperativistas, conciliar as diversas expectativas do grupo e refletir sobre os ensinamentos dos pensadores daquela época.

No dia 21/12/1844, depois de definir os objetivos e o funcionamento desse novo empreendimento, abriram as portas de um pequeno armazém cooperativo em Toad Lane (Beco do Sapo), em Rochdale – Inglaterra. E assim foi criada a primeira cooperativa do mundo.

No Brasil, o movimento cooperativista teve seu início com o fim da escravidão e à proclamação da República, embora formas de associativismo possam ser encontradas já nos séculos XVI e XVII, com a instalação das reduções jesuíticas, que eram baseadas em ajuda mútua entre seus membros.

Atualmente, o cooperativismo está presente em todos os países e em todos os setores da economia, provando que o sistema é viável em qualquer cultura, como resposta para os problemas socioeconômicos.

Observa-se ainda que, quanto mais desenvolvido é um país e quanto melhor é a distribuição da sua renda, tanto maior é a presença do sistema cooperativo

Cada vez mais a sociedade reconhece o potencial do cooperativismo como um instrumento de desenvolvimento local e de inclusão social. O cooperativismo cria oportunidades, impulsiona projetos, leva adiante sonhos coletivos.

O espírito de cooperação é praticado desde os primórdios da civilização, manifestando-se através da ajuda mútua, sendo uma necessidade indispensável à evolução do homem.

Esta forma de organização que nos últimos anos tem transformado a sociedade brasileira de maneira positiva precisava de uma nova organização que representasse e articulasse esse modelo de desenvolvimento. Começa assim a história da Unicafes - União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária.

A história da **UNICAFES** teve início bem antes da sua fundação oficial.

Em 2002, durante o Fórum do Cooperativismo e Mobilização, foram dados os primeiros passos para o nascimento da **UNICAFES**.

A Comissão Provisória foi constituída em 2004, durante o I Encontro Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária.

No dia 21 de junho de 2005, na Cidade de Luziânia – Goiás aconteceu a fundação oficial da **UNICAFES**.

A sede funciona em Brasília – Distrito Federal e representa nacionalmente as Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (<http://www.unicafes.org.br>).

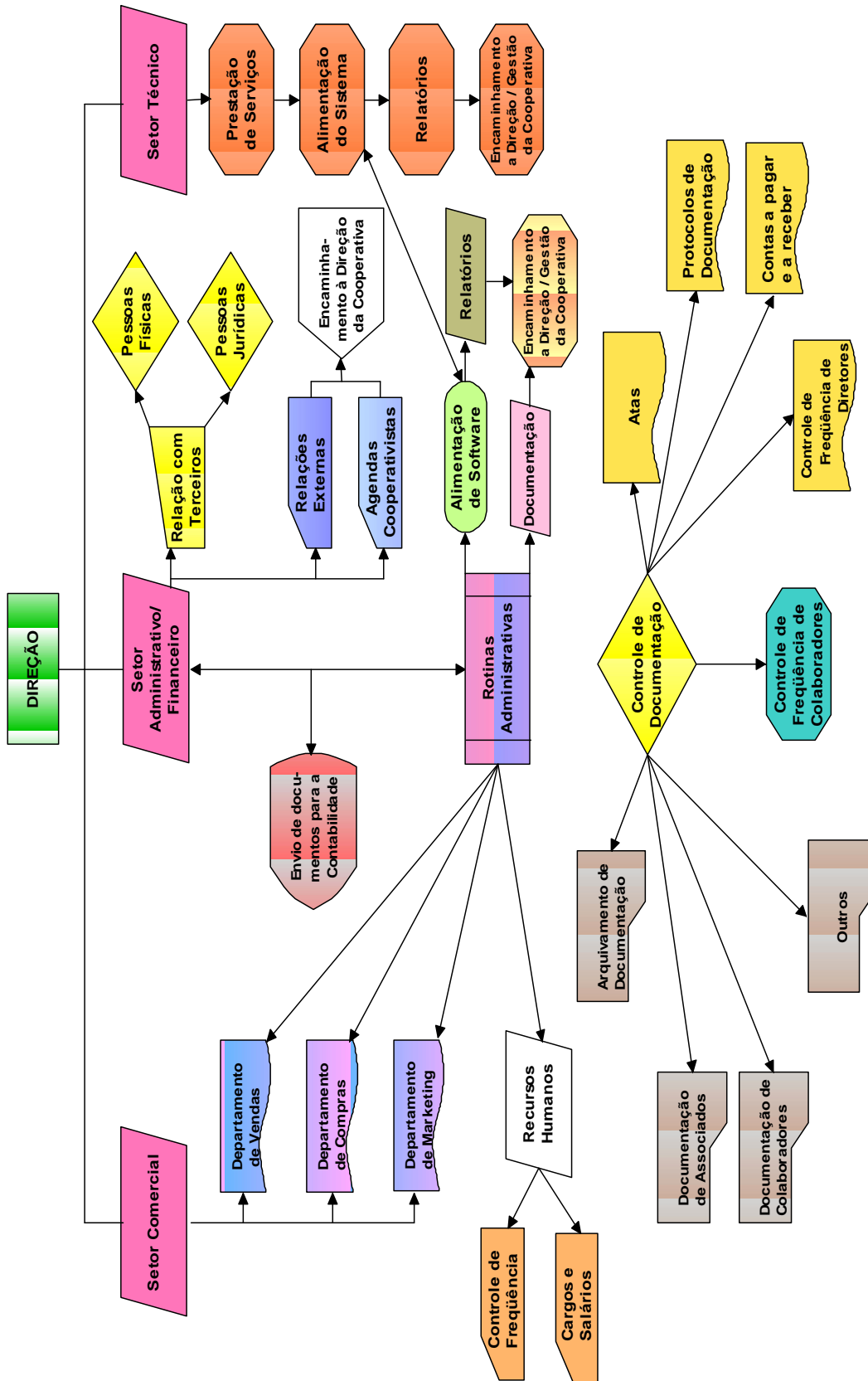
A **UNICAFES PARANÁ** contribui de forma decisiva na promoção do desenvolvimento local sustentável, integrando e fortalecendo a agricultura

familiar do Estado do Paraná, sendo este o fator motivador que nos leva a promover o cooperativismo de Produtores e Agricultores Familiares de Economia Solidária.

Essa entidade de representação tem por princípios a participação democrática, ativa e efetiva; a gestão social e a autogestão das cooperativas; a participação ativa de jovens e mulheres; a descentralização das estruturas, com equilíbrio entre crescimento das estruturas e das pessoas; a organização com base nas pessoas e não no patrimônio financeiro; o desenvolvimento como articulação das dinâmicas locais, favorecendo as potencialidades dos espaços de forma ambientalmente equilibrada e a divulgação dos princípios cooperativistas.

A **UNICAFES** procura realizar um cooperativismo feito com solidariedade e inclusão social, valorizando o desenvolvimento sem perder de vista a confirmação das pessoas como principais agentes desse processo. O processo institucional desenvolve-se de maneira articulada com os aspectos humano e social, procurando constituir uma sociedade igualitária, justa e socialmente sustentável.

Fluxograma 01 – Funcionamento dos Setores



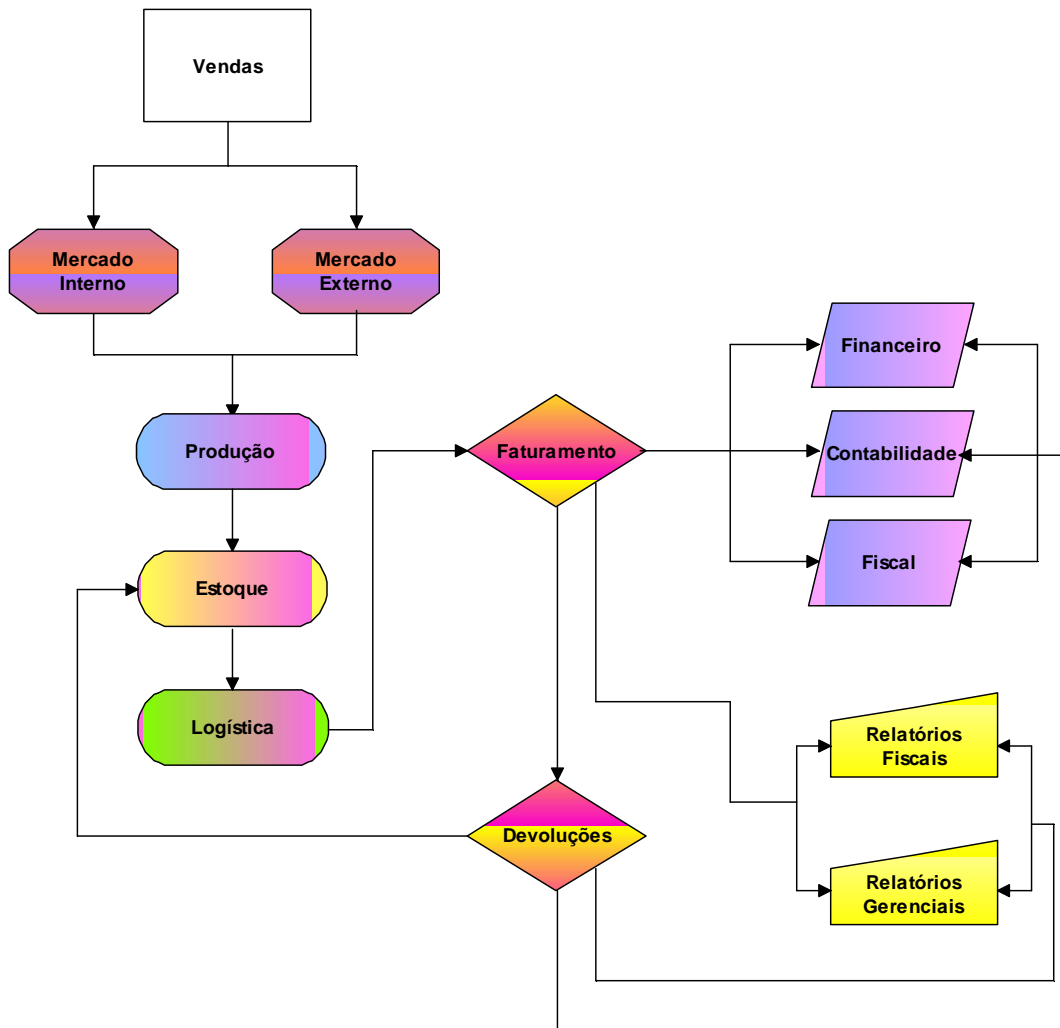
2. SETOR COMERCIAL

O setor comercial cuida dos produtos, das mercadorias e serviços oferecidos pela Cooperativa na área de vendas, de compras e de marketing. Para isso, analisa a concorrência, faz pesquisas de mercado para conhecer o que realmente pretende o consumidor, verifica a necessidade ou não de publicidade, preocupa-se com a qualidade dos bens ou serviços.

2.1. DEPARTAMENTO DE VENDAS

O Departamento de Vendas da Cooperativa cuida da comercialização do estabelecimento, desde o atendimento ao cliente até a reposição de estoque e controle da validade dos produtos.

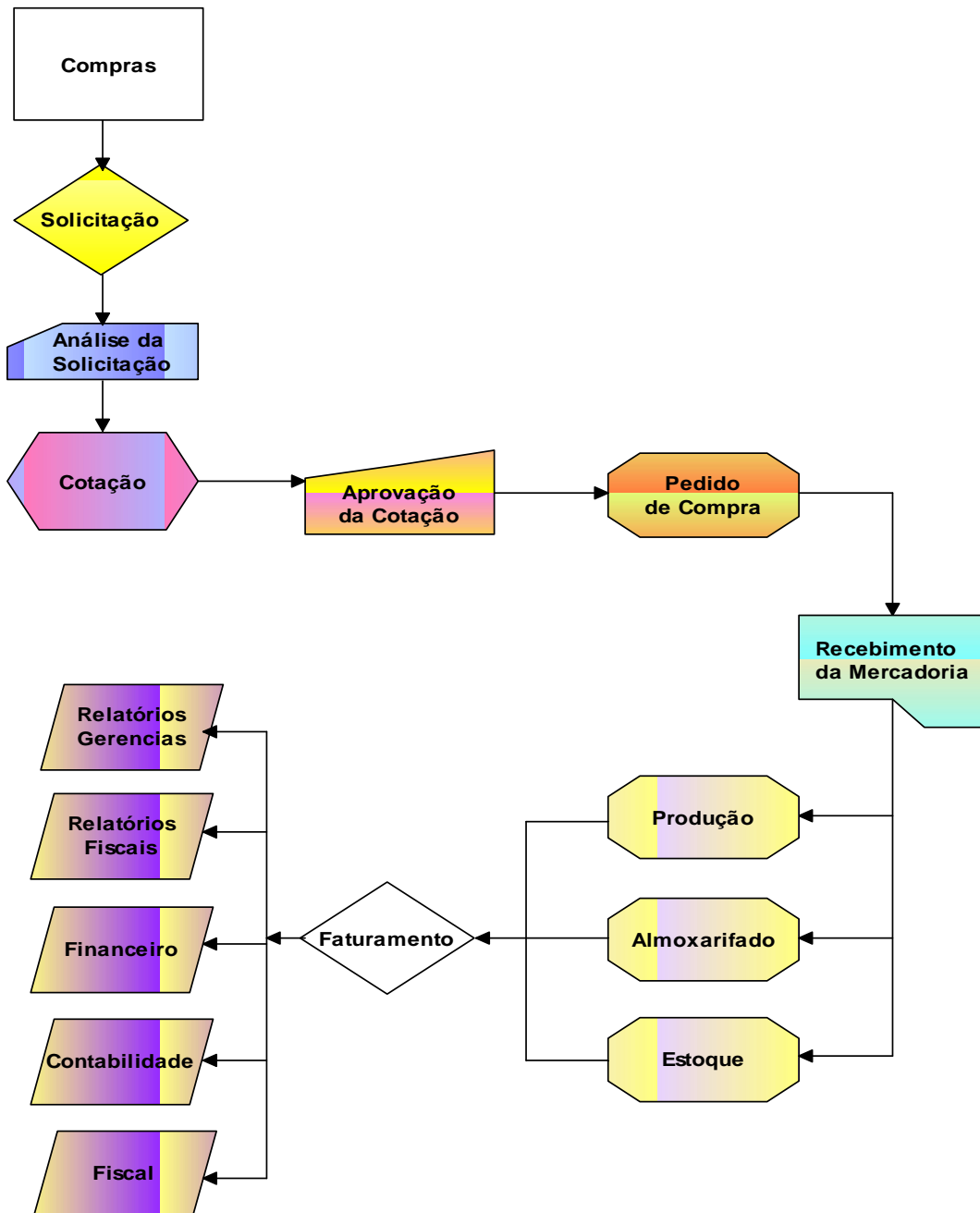
Fluxograma 02 – Departamento de Vendas



2.2. DEPARTAMENTO DE COMPRAS

O Departamento de Compras cuida da parte das aquisições de matéria-prima, material de consumo, embalagens e mercadorias para revenda, envolvendo desde a negociação com os fornecedores para a melhor compra, o faturamento e a interação com a área de vendas, cuidando ainda do estoque para saber a hora certa de fazer as aquisições, dispensando especial atenção no prazo de validade dos produtos e mercadorias procurando não deixar faltar mercadorias para o cliente.

Fluxograma 03 – Departamento de compras



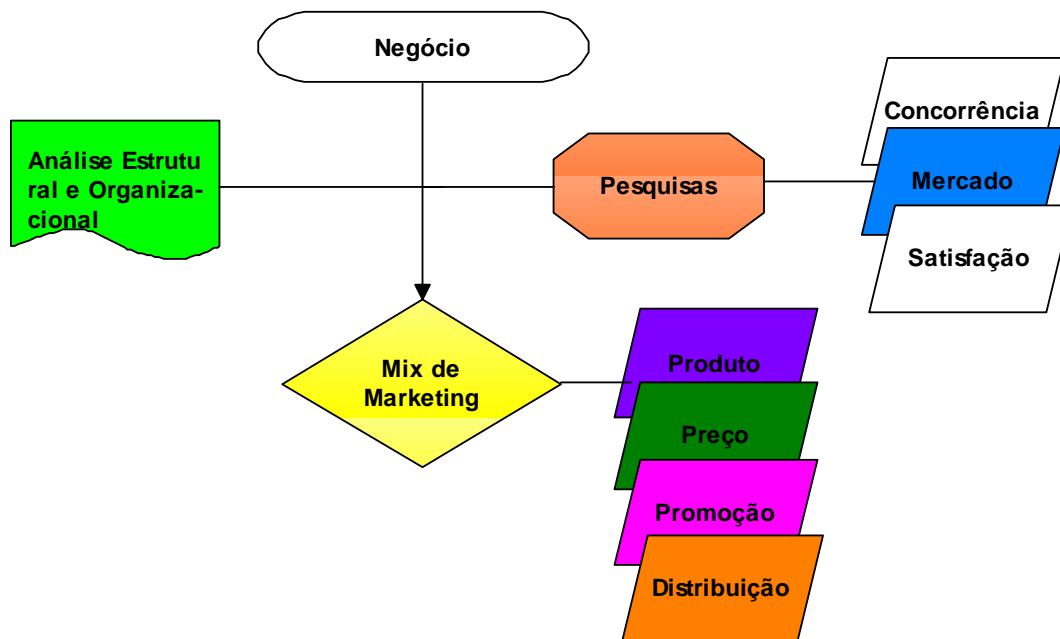
2.3. DEPARTAMENTO DE MARKETING

O Departamento de Marketing é o responsável pela divulgação dos produtos, dos serviços e também da própria Cooperativa para que a população tenha conhecimento de sua existência e, com isso, aumentem as vendas.

Tem como principal objetivo satisfazer as necessidades do consumidor através de produtos ou serviços, ou ainda, de descobrir, conquistar e manter os clientes.

Este departamento deve investigar e apontar as necessidades dos clientes e do mercado levando em consideração fatores culturais, sociais, pessoais e até mesmo psicológicos, passando uma orientação para a administração dos dados levantados e as sugestões de melhorias ou novos produtos.

Fluxograma 04 – Departamento de Marketing



3. SETOR ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO

Este é o setor onde se desenvolvem as atividades destinadas a administração dos recursos financeiros e humanos da Cooperativa, no intuito de que estes sejam utilizados com eficiência e permitam alcançar os objetivos e as metas estabelecidas.

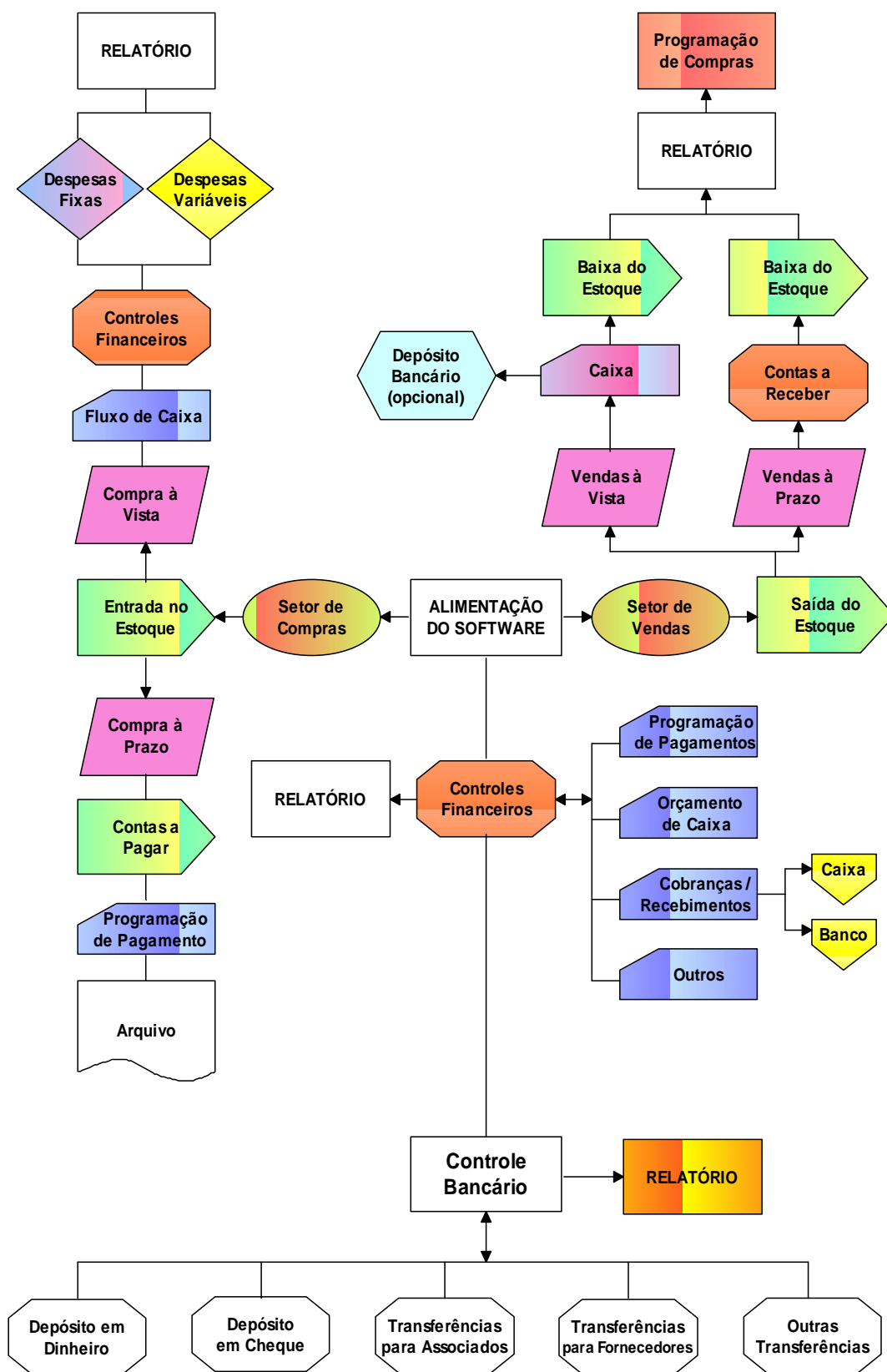
Este setor é responsável pela programação financeira e na aplicação dos recursos da Cooperativa. Nesse sentido, realiza as análises financeiras de custos, preços e receitas necessárias para a aquisição de bens e serviços. Além disso, também é responsável pelo envio da documentação para a contabilidade efetuar os registros contábeis, o registro patrimonial de seus bens de capital e administra as contas da Cooperativa.

No que diz respeito aos recursos humanos, este setor ocupa-se das tarefas associadas ao pessoal, mantendo atualizados os cadastros dos colaboradores, realiza as novas contratações e demissões, efetua os adiantamentos salariais, os pagamentos de salário e das rescisões contratuais, controla a assistência médica, entre outros.

3.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

O objetivo é realizar de forma organizada a movimentação e fluxo das informações e documentos dos atos realizados pela cooperativa diariamente.

Fluxograma 05 – Departamento Administrativo

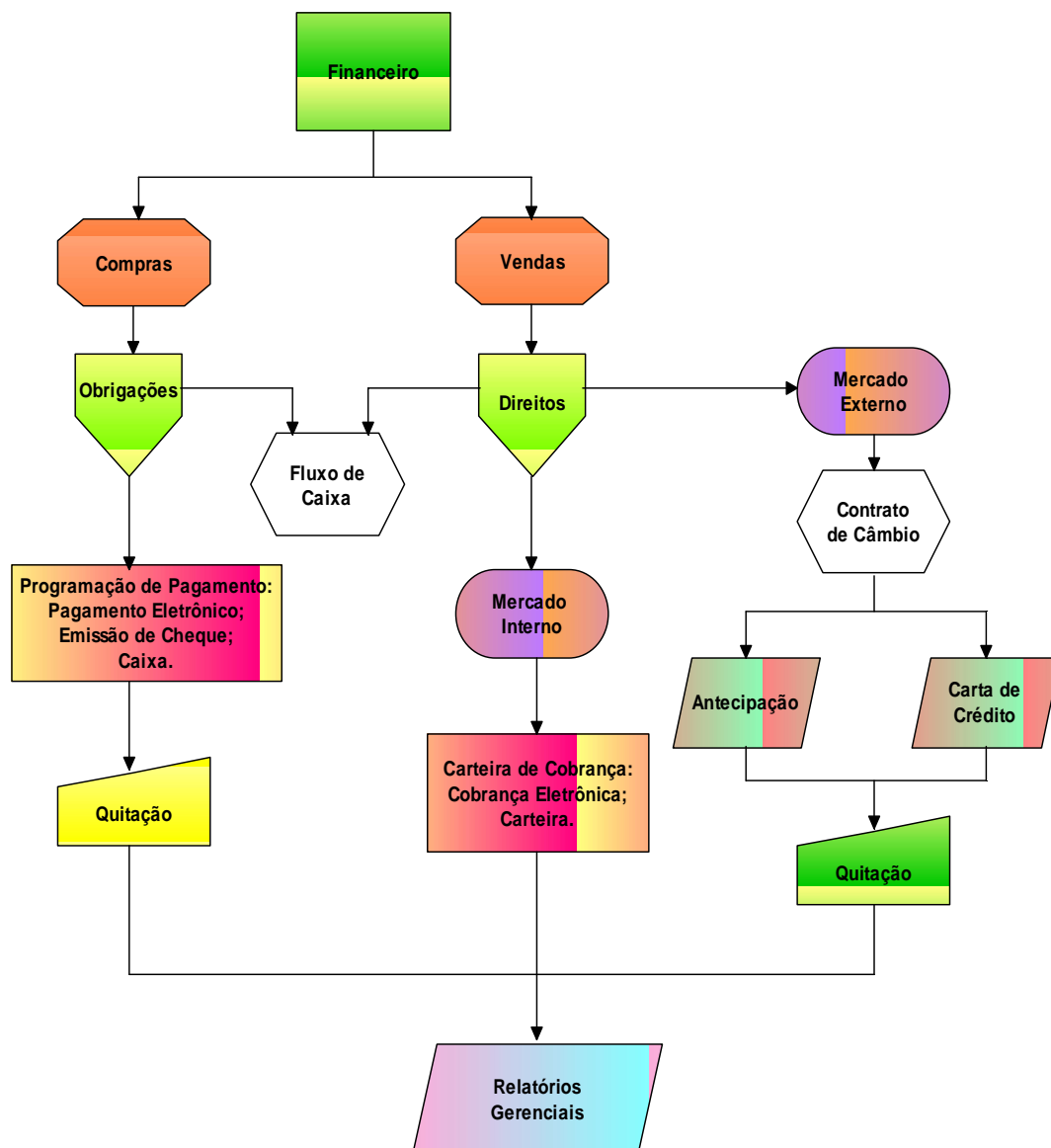


3.2. DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Tem como propósito realizar a movimentação financeira, das entradas de produtos pelos associados e fornecedores, realizando o registro nos controles operacionais: movimento de caixa, controle de vendas/serviços, contas a receber, contas a pagar, conciliação bancária, emissão de pagamentos de fornecedores, associados e despesas de manutenção mensal da cooperativa.

O Departamento Financeiro é responsável pelo patrimônio da cooperativa, elaborando e acompanhando os fluxos de caixa, orçamentos de investimentos e de despesas correntes, propõe e analisa projetos e ainda mantém contato com órgãos públicos para informá-los sobre questões relativas à cooperativa.

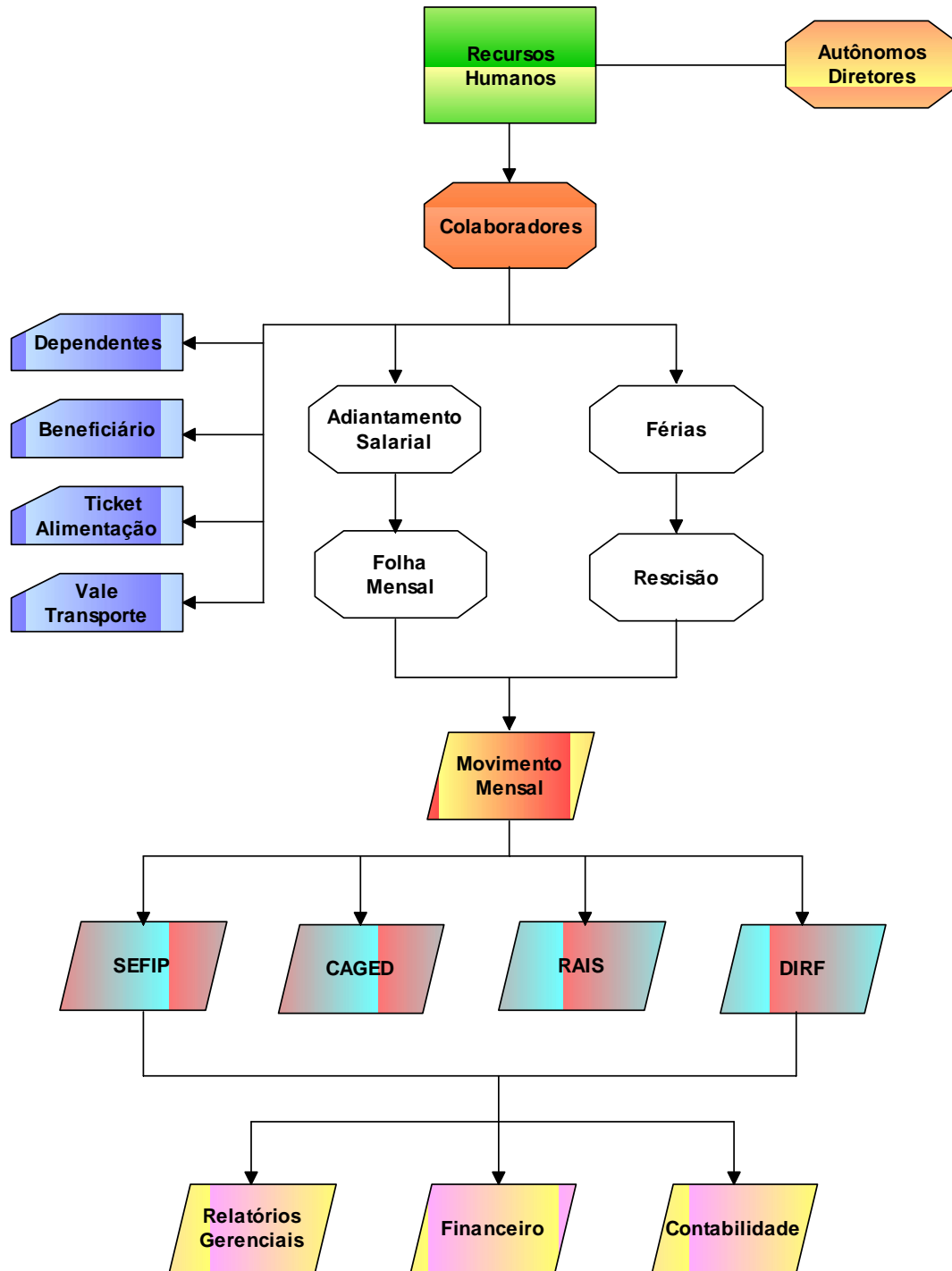
Fluxograma 06 – Departamento Financeiro



3.4. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Recursos Humanos é que realiza a coordenação, supervisão e execução das ações administrativas relativas aos recursos humanos, além do gerenciamento e atualização e qualificação de pessoal.

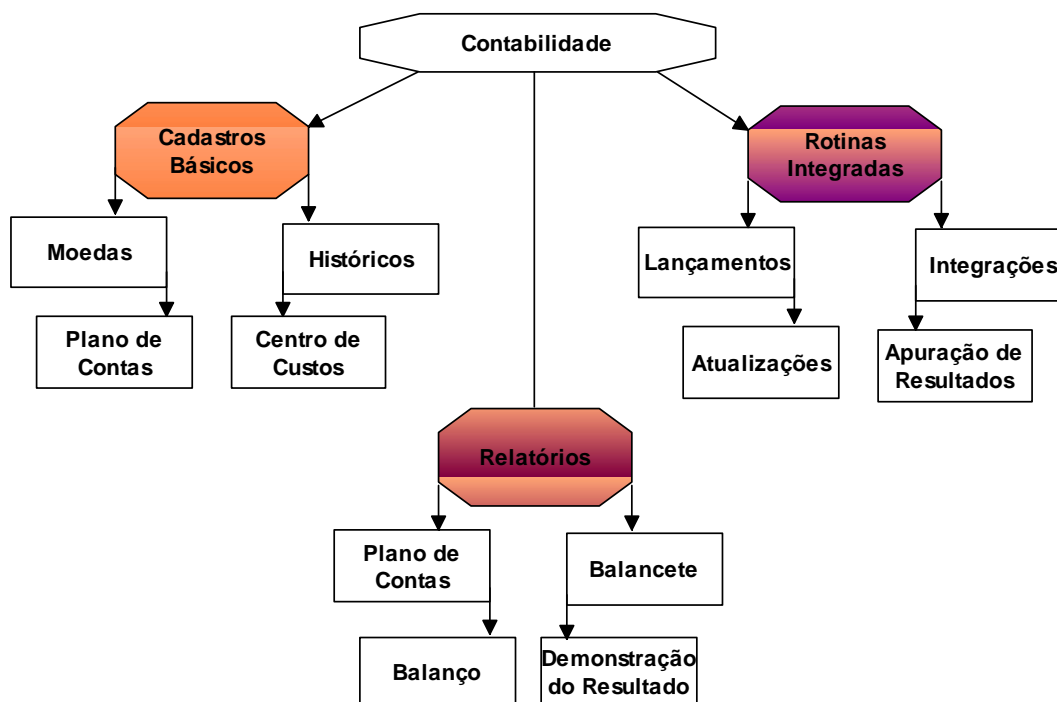
Fluxograma 07 – Departamento de Recursos Humanos



3.4. DEPARTAMENTO CONTÁBIL

O objetivo deste departamento é a elaboração de Balanços Patrimoniais, Balancetes, Demonstração de Resultados, Legislação do Imposto de Renda, com sistema moderno de processamento de dados, na qual permite facilidades na sua interpretação. Pode ser realizado internamente na cooperativa ou por profissionais terceirizados.

Fluxograma 08 – Departamento de Contabilidade



4. SETOR TÉCNICO

O Setor Técnico presta serviços de assistência técnica aos produtores, com o objetivo de melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, de mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável.

Elabora projetos, efetua visitas técnica nas propriedades e presta auxílio para todos os produtores, com a finalidade de aumentar a produção.

Para o desenvolvimento das atividades, utiliza-se de controles, como laudos de visitas, planilhas e fichas de pedidos.

Fluxograma 09 – Setor Técnico

